



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Uso de pregabalina para depressão comparada com outras drogas psicoativas: uma revisão sistemática
<b>Autor</b>	KARINE DUARTE CURVELLO
<b>Orientador</b>	TATIANE DA SILVA DAL PIZZOL

**Título: Uso de pregabalina para depressão comparada com outras drogas psicoativas: uma revisão sistemática.**

**Autor:** Karine Duarte Curvello\*

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dra. Tatiane da Silva Dal-Pizzol.

**Introdução:** Segundo a OMS, a depressão é uma doença prevalente com estimativa de mais de 300 milhões de pessoas afetadas em todo o mundo. Especialmente quando de longa duração e com intensidade moderada ou grave, a depressão pode se tornar uma crítica condição de saúde. Entre os medicamentos antidepressivos disponíveis para o tratamento da depressão, os mais utilizados são os da classe dos tricíclicos, inibidores da monoamina oxidase (IMAO), inibidores seletivos da recaptação de serotonina, e os inibidores da recaptação de serotonina e noradrenalina. A pregabalina é um análogo do ácido gama-aminobutírico (GABA), sendo indicada para o tratamento da dor neuropática, neuralgia pós-herpética, epilepsia, transtorno de ansiedade generalizada e fibromialgia, porém tem sido também empregada no tratamento da depressão. Até o momento, não foram localizadas revisões sistemáticas avaliando a eficácia deste medicamento no manejo da depressão.

**Objetivo:** Comparar a eficácia da pregabalina na redução dos sintomas depressivos contra outras drogas psicoativas utilizadas no tratamento de pacientes com transtorno depressivo.

**Método:** Critérios de elegibilidade: Incluímos ensaios clínicos randomizados publicados ou em andamento. A intervenção foi o uso de pregabalina via oral, para o tratamento de transtorno depressivo em pacientes adultos ( $\geq 18$  anos). Os ensaios foram controlados contra placebo ou inibidores seletivos da recaptação da serotonina, tricíclicos e benzodiazepínicos. Não houve restrição quanto à duração do estudo ou idioma. Fontes de informação: As bases de dados pesquisadas foram Medline, Embase, Cinahl, Lilacs, PsycInfo, Web of Science, Clinical Trials, OpenGrey e Google Scholar, até janeiro de 2019. Também foi realizada uma pesquisa em anais de congressos relacionados ao tema (International Society for Affective Disorders e American Psychiatry Association), além de bancos de teses e dissertações. Foram usados termos de pesquisa relacionados à pregabalina, transtorno depressivo, drogas psicoativas, antidepressivos e benzodiazepínicos. Seleção dos estudos e extração dos dados: Os revisores não foram cegados quanto à identificação dos estudos no processo de seleção. Os dados extraídos dos estudos incluem: ano de publicação e local de estudo; tamanho da amostra por grupo; características dos participantes; informação de intervenção e medidas de desfechos de interesse; e financiamento. Para os dados não disponíveis na publicação, entraremos em contato com os autores. O desfecho primário a ser avaliado é a eficácia medida por escore médio da gravidade da depressão na Escala de Depressão de Hamilton (HDRS). Risco de viés: Será utilizada a ferramenta da Cochrane de avaliação de risco de viés. Cada item será avaliado de forma independente por dois revisores, e as discordâncias avaliadas por um terceiro revisor. Análise dos dados: Será realizado meta-análise, caso os dados permitam, usando o modelo de efeitos aleatórios. A taxa de heterogeneidade será analisada pelo teste  $\chi^2$  e estatística  $I^2$ .

**Resultados:** Foram identificados 5829 estudos, destes foram removidos: 3305 duplicatas e 2364 estudos na triagem de título e resumo, sendo incluídos 56 estudos conforme os critérios de elegibilidade para a revisão sistemática. A revisão sistemática está em andamento.

**Financiamento:** PPSUS Gestão Compartilhada de Saúde, no dia 03/2017, com financiamento do MS / FAPERGS / CNPQ / SES-RS, projeto sob o nº. EFP\_00013909.

**Registro:** (PROSPERO, nº CRD42019116897)